



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O ALGARVE

Em viagem particular esteve no Algarve acompanhado de sua esposa, o sr. Almirante Américo Thomaz, ilustre Chefe do Estado. Esteve em Sagres, no dia 8, onde inaugurou melhoramentos no Centro Social da Casa dos Pescadores.

APRECIACÕES AO POETA EMILIANO DA COSTA

Do ilustre jornalista J. Rebelo de Bettencourt, transcrevemos do «Diário dos Açores», com a devida vénia, as apreciações feitas ao poeta Emiliano da Costa e as referências à nossa terra, o que gentilmente agradecemos.

Da populosa e pitoresca cidade de Tavira — uma das flores mais belas dessa província — jardim que é o Algarve, fez anos no dia 3 de Dezembro um Poeta. Nada menos de 80 anos. Bonito rol na verdade. Chama-se esse Poeta, Emiliano da Costa. Poeta e médico. Se muitos dos

(Continua na 2.ª página)

Prémios da Fundação Vale-Flor

Os Prémios da Fundação Vale-Flor, destinados a recompensar actos heróicos, praticados por crianças, foram entregues em Silves, a Regina dos Anjos Branco, de 13 anos, que em Castrelos, Bragança, arrancou das garras de um lobo o seu irmãozinho de 6 anos, e a Vitor Hugo Lima Pereira, de 14 anos, escuteiro, que na praia do Carvoeiro se atirou ao mar, uniformizado, a fim de salvar um homem que estava em risco de se afogar. A sessão foi presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito.

Os Turistas Americanos que visitaram TAVIRA

Os casais norte-americanos que visitaram Tavira, conforme carta que demos à estampa no nosso último número. E-los sorridentes, em frente do Café-Restaurante Mira, onde foram tratados principalmente prontos a partir numa típica carroça algarvia, para um alegre passeio pela cidade.

Conforme carta de Bethy Paycox, publicada no jornal americano «Akron Beacon Journal» como se fizesssem parte dum elenco de comédia musical todos cantaram chamando as atenções dos transeuntes.

Isto é a prova absoluta de que Tavira sabe receber os estrangeiros que partem daqui com saudades expandindo as suas belezas naturais e os seus dotes de hospitalidade na imprensa estrangeira.

É com o belo exemplo dado, pelos proprietários do Restaurante Mira, pelo sr. Brigadeiro Eduardo Santos e sua esposa que Tavira poderá elevar-se no conceito turístico internacional.



VERDADES QUE FEREM!

FOI com certo pesar que tomamos conhecimento da detenção de certo número de estudantes, que a soldo de estrangeiros, tentam denegrir a História da sua Terra.

Felizmente que para Portugal é um número deminuto o daqueles que andam transviados.

Mas olhando bem, não serão também certos pais, culpados do que se vem passando com seus filhos?

Parece que ser-se pai, não é só mandar educar os filhos, pelos outros. Os pais, devem deixar um pouco mais os seus ócios e repararem naquilo que os filhos fazem ou podem fazer.

Se cada um tomar para si, um pouco de responsabilidade que lhe cabe, na educação familiar, não terão tanto trabalho os mestres e tudo sairá melhor.

E mesmo sem querer, somos obrigados a transcrever algumas das doudas palavras que disse o sr. Ministro do Inte-

(Continua na 2.ª página)

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

O RELOGIO DA TORRE!

É noite. Queremos escrever a nossa habitual «Crónica de Lisboa». Lá dentro a companhia de todos os dias manejava as agulhas do seu tricot, enquanto nós, sósinhos, recor-

«Correio do Sul»

Completo 46 anos de existência este nosso prezado colega, semanário regionalista, inteligentemente dirigido pelo distinto escritor e jornalista sr. Dr. Mário Lyster Franco, denodado defensor dos interesses algarvios.

Endereçamos por tal motivo ao seu ilustre Director, felicitações com votos de muitas prosperidades para o seu bem orientado jornal.

OS ANTIGOS QUINTAIS

DAS coisas que infelizmente vão desaparecendo, os quintais das casas das cidades é uma das que fazem mais pena. Os prédios modernos já não os têm. O homem, por assim dizer, dispensa-se do contacto com a terra.

Os quintais das terras provincianas eram bucólicos e úteis, sob muito variados pontos de vista. Pequenos, por vezes apenas uma nesga, e cheios de viçosas plantas. Na estação primaveril enchiam-se de flores cujo aroma circulava na rua. Cheirava a rosas, a madressilva, a jasmims, a goivos. A verdura escorria pela velha parede e vinha assomar-se ao quintal vizinho, à rua ou largo, para onde dava. Flores de trepar, armadas em latada, pequenas árvores tenras ou velhos troncos românticos, de oliveiras ou amendoeiras, as pe-reiras e os damasqueiros em flor, eram ornato que toda a vizinhança usufruía gratuitamente.

O dono da casa entretinha-se (que útil e grato recreio!) a cuidar do seu quintal. En-

(Continua na 2.ª página)

O SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITARÁ O ALGARVE

No próximo dia 19 do corrente deverá visitar o Algarve o sr. Ministro das Obras Públicas que se deslocará de avião a Faro, onde na parte da manhã, apreciará o problema das estradas de Faro, da Avenida de St.º António, da arborização da Pontinha, valorização da parte antiga da cidade e do restauro do Convento das Freiras.

Deverá também visitar as novas instalações da coleção de arte oferecida pelo sr. Dr. Ferreira de Almeida, agora alojada na antiga sala do tribunal.

Em seguida ao almoço, que deverá ser servido em Albufeira, visitará Silves, Portimão e Lagos, devendo nesse mesmo dia regressar de avião a Lisboa.

APONTAMENTOS PARA O MUSEU DE ARTE SACRA

Após uma interrupção a que fomos forçados por razões de ordem técnica voltamos hoje a publicar a continuação de Apontamentos para o Museu de Arte Sacra, de autoria do nosso prezado colaborador, sr. Alvaro Pais.

ESTEVE NO ALGARVE E VISITOU TAVIRA O SENHOR DIRECTOR-GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

A fim de tratar de problemas relacionados com o funcionamento das Termas das Caldas de Monchique, esteve naquela excelente estância balnear o sr. Dr. António Cândido Monteiro Guerreiro, ilustre Director-Geral da Fazenda Pública, acompanhado do seu secretário sr. Fernando de Mendonça e Silva, grande amigo do Algarve, que ali conferenciou com os senhores Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, Coronel Sousa Rosa, deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional e Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

Após aquela reunião sobre esse assunto de grande interesse para o Algarve, que se arrastou durante largos anos e hoje se encontra em franca realização, o senhor Director-Geral da Fazenda Pública,

(Continua na 2.ª página)

NOVO COMANDANTE DISTRITAL DA LEGIÃO PORTUGUESA

Foi nomeado Comandante Distrital da Legião Portuguesa, o nosso comprouvenciano sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes. Após a demissão pedida pelo sr. Coronel Manuel das Dores dos Santos Madeira Junior, aquelas funções têm sido exercidas pelo Comandante de Lança mais antigo, sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, digno presidente da Câmara Municipal de Olhão.

A fim de empossar o novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, desloca-se proposadamente ao Algarve o sr. General Barbieri Cardoso, Comandante-Geral da Legião Portuguesa.

Ao novo Comandante Distrital da L.P., distinto oficial e devotado nacionalista, endereçamos os nossos cumprimentos com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas altas funções.

O CAPITÃO VITOR CASTELLA FOI CONDECORADO

Por portaria de 24/11/1964, publicada na última Ordem do Exército, foi condecorado com a medalha de Ordem de Mérito Militar, o nosso prezado amigo e colaborador sr. capitão Vitor Castella, pelos bons serviços prestados nas nossas províncias ultramarinas.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas cordiais felicitações com votos de muitas prosperidades em terras portuguesas de Luanda.

TROVA

São más as bocas do mundo
Tão dispersas como estão?
E quantas bocas unidas
Não geram a perdição?!

Isidoro Pires

O SENHOR DIRECTOR-GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

visitou TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

visitou diversas tesourarias da Fazenda Pública do Algarve...

APRECIACOES AO POETA EMILIANO DA COSTA

(Continuação da 1.ª página)

pobres que ele tratou gratuitamente não lhe conhecem os versos magníficos...

Quem me tem falado, com embebecimento, do poeta Emiliano da Costa...

Há anos, em Tavira, os seus amigos e conterrâneos promoveram-lhe uma homenagem.

Doido fico por ti linda Tavira... O que disseste agora são abraços...

Médico distinto e poeta de raízes algarvias, Emiliano da Costa é um exemplo de fidelidade à sua terra.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1965 Rebelo de Bettencourt

Crónica de Lisboa

cérebro e não encontramos sequer a menor chama de inspiração.

Mas era preciso escrever a crónica para o «Povo Algarvio».

A ponte dos sete arcos, Espelhada na corrente, Remira enleadamente, Esbeltos, vistosos barcos!

Voltamos de novo, depois de fechada a janela. Ali perto ouvem-se as badaladas dum relógio distante.

Apesar de tão caçado, Eu hei-de, enquanto puder, Contar com todo o cuidado, O tempo que tem passado, E as horas certas dizer!

... Anos depois o velho relógio da Torre deu a alma ao criador.

Não nasceu sob bom signo. Nunca mostrou a robustez, a precisão e a regularidade da quele que o antecederia.

Coitado! Quem nos diria a nós que quando um dia na antiga Central Eléctrica da Corredoura, desenhamos no chão, a giz, a forma dos números e ponteiros do «novo relógio»...

O tempo passa a correr, Corre, corre e nem sequer, Se detem por um segundo. Parece que vai cumprindo Cruel promessa, fugindo, Em seu silêncio profundo!

Reina agora o silêncio no alto da Torre! Dir-se-ia que o tempo pode parar como pararam os ponteiros que um dia, a giz, desenhamos nos mosaicos do chão dum Central que já não existe!

Entretanto temos que escrever alguma coisa. Mas o quê? Fogem os minutos. Repara-

mos agora que quase mecânicamente transmitimos ao papel algo que vinha à nossa lembrança.

Vamos de novo à janela. Olhamos o Céu e a cintilação dos astros.

Então correu-nos o que dizia outro Poeta amigo acerca do velho Relógio dessa Tavira distante:

Ouvindo as horas na Torre, Quanta saudade me traz, Do meu tempo de rapaz, O som que se esconde e morre!

TOTOBOLA

24.ª jornada 21/2/1965

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Benfica - R. Madrid . 1
2 Porto - CUF . 1
3 Varzim - Leixões . x
4 Setúbal - Sporting . 2
5 Seixal - Lusitano . x
6 Lamas - Famacão . 1
7 Leça - Marinhense . 1
8 V. Real - Boavista . 2
9 Covilha - Salgueiros . x
10 C. Piedade - Beja . 1
11 Sintrense - Farense . 1
12 Luso - Almada . 1
13 Barreirense - Atlético . x

Jorge Cruz

OS ANTIGOS QUINTAIS

(Continuação da 1.ª página)

zertava arbustos e pequenas árvores, regava, transplantava, com que prazer, com que paz, de coração, com que saudável proveito, para o corpo e o espírito!

Ali se ia buscar a alface acabada de colher, a hortelã e a salsa que entravam na cozinha à hora própria de servirem, com todas as propriedades vivas e frescas.

Pela época da fruta, de lá se colhia o balaio dos figos ou das ameixas, os lindos cachos de uvas que, orgulhosamente, se oferecia ao vizinho, ao compadre, ao professor do menino...

As tronças altas, as hastes caídas armazenavam sol, fabricavam oxigénio, purificavam o ar da cidade e embelezavam a paisagem urbanística que se amenizava, diluindo as arestas cruas dos edifícios nas verdes manchas que a rodeavam.

O quintal dava azo à criação de animais, com razão chama-

dos domésticos. Era a mula entrando pela porta traseira e enchendo a vizinhança com o guisalhar alegre das estradas.

Vivia-se e convivia-se de quintal para quintal donde os os cumprimentos e notícias voavam como as borboletas brancas e as abelhas doiradas.

Havia óbices a que talvez se convencionou pôr cobro: - Ai, a nossa Mimi inocente a repetir as inconveniências que os rapazes aqui do lado dizem, no quintal, quando jogam ao eixo!

Outro inconveniente: O bife inteiro que marinava de vinho e alhos e se destinava ao melhor garto da casa...

Verdades que Ferem

(Continuação da 1.ª página)

rior, mostrando bem que é um dos homens que foi posto no lugar próprio:

«Esta palavra traição é dura e fere, por vezes, a sensibilidade de muita gente. Não há, porém, outra que designe com maior justeza e propriedade a actividade e a posição ideológica dos que servem os designios dos inimigos da Pátria, aberta ou insidiosamente.

Pois não é traição fomentar por todas as formas a desordem e a subversão interna quando na frente da batalha lutam, sofrem e morrem soldados de Portugal?

Não há dúvida! O tempo passa a correr, Corre, corre e nem sequer, Se detem por um segundo. Parece que vai cumprindo Cruel promessa, fugindo, Em seu silêncio profundo!

Reina agora o silêncio no alto da Torre! Dir-se-ia que o tempo pode parar como pararam os ponteiros que um dia, a giz, desenhamos nos mosaicos do chão dum Central que já não existe!

propósito de actuarem no momento.»

São imensamente nacionais as queridas palavras do Sr. Ministro. Muitos foram os portugueses dignos de tal nome, que choraram ao escutá-las na rádio, ou ao lê-las depois.

Não há que duvidar que a maioria destes rapazes, nunca leram, obras de cunho patriótico. Devem ler, e muitos pais tal devem fazer, não só as Cartas que Mouzinho escreveu a Sua Alteza, o Príncipe Real...

E se as condições económicas não os deixam comprar livros, não esqueçam, que graças às Bibliotecas que um estrangeiro, mas português pelo coração, nos legou, podem e devem obrigá-los a ler obras de mérito. Assim como as coisas vão correndo, é que não está bem. Há qualquer coisa que anda mal.

Arrenda-se

Casa de Vinhos bem afreguesada, por motivo de doença do seu proprietário Informa a Casa Cartaxo - Tavira.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

de vinho e alhos e se destinava ao melhor garto da casa, e-lo que voa pela porta a fora nos beiços arreganhados da gata amarela, que o vai partilhar com os seus gemiozinhos, todo o dia a brincar no monte de entulho já limoso.

Há dois dias foi uma posta de bacalhau, a semana passada uma linguça e as visitas da gata, feitas as contas, valem por um foro. Tempestade doméstica em dó menor, com recitativos das inconveniências do descuido... dos donos da gata e lamentações sobre a ineficácia dos vidros partidos na parede e do novelo de tojos.

Ou, então, a galinha crespa que anda à solta pulou para o nosso quintal e estragou o viveiro das cinerárias ou comeu os coentros do canteiro. E foi como se uma horda de bárbaros devastasse uma província dum império de pigmeus.

Possivelmente a supressão dos quintais terá por fim estabelecer bases mais sólidas dum paz mundial e harmonia social.

Então valerá a pena.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Alberto Santos Pereira Rocha, requereu licença para instalar um fabrico de telha, tijolo e ladrilho...

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito...

Faro, aos 3 de Fevereiro de 1965 O Engenheiro Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

